Ata número hum mil oitocentos e cincoenta e sete

Aos dois dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e oitenta e três , em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss / Marins, presentes os vereadores : Pedro Mendes de Siqueira, Pedro Francisco Bianchini Jr., João Afonso, Celso Xavier, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Lisandro de Andrade, Acir Pinto, Manoel S. Xavier, Antonio Ruiz Paloma, João Deda, Izolina B. Floriano e Cesar Leoni.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário constou o seguinte: Oficios expedidos pela secretaria e os recebidos que foram - das Câmaras Municipais de / Marialva, Andirá, Andradina, Xambrê, Pato Branco, todas comunicando eleição e posse de suas comissões executivas. Do vereador Cesar Leoni, lider do PDS, solicitando que a presidência deixe a disposição daquela liderança o funcionário Nelson Accioly Calderari. Do Editor da Tribuna Regional, agradecendo voto de congratulações. Requerimento dos vereadores :Luiz Eduardo Kuss Marins , Manoel S. Xavier, e outros solicitando informações a respeito do oficio do Núcleo Aéreo que deixa a disposição desta Casa o funcionário Nelson Accioly Calderari. Requerimento do vereador Antonio Ruiz Paloma, solicitando o envio de oficio ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, solicitando a construção de abrigos para passageiros na Rodovia do Xisto, no trecho Lapa- São Mateus. Requerimento do vereador João Deda, solicitando o envio de pedido ao senhor prefeito Municipal, para que intesceda junto a quem de direito para que reformas sejam feitas na Escola do Passa Dois, em virtude do precário estado em que se encontra.

Livre a palavra sobre o expediente,fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier , consultando se a presidência já havia deferido o requerimento da liderança do PDS, que solicita que o funcionário Nelson Calderari, seja deixado a disposição daquela liderança.

O vereador Bento de Farias, presidente, disse que o vereador Manoel Silveira Xavier, terá todas as informações assim que receba a resposta de seu pedido de informação.

Prosseguindo, o vereador Manoel S.Xaiver, disse que , se o requerimento da liderança do PDS, já foi deferido, gostaria de saber se o presidente tem esta autoridade sem antes ter ouvido o plenário, já que o art. 18 do regimento interno, não diz se ele pode ou não deferir requerimentos desta natureza.

O vereador Antonio Ruiz Paloma, sobre o assunto, disse que a presidência da Câmara não solicitou que o cidadão , a que se refere o requerimento, fosse colocado à disposição da Câmara, a presidência apenas está aceitando o funcionário. Não foi a Câmara que fez o pedido, isto é a Câmara atual, cabe portanto a presidência aceitar ou não esta determinação e determinar o horário em que ele deve fazer expediente e o serviço que ele deve prestar a este Legislativo. O que não pode e não é justificável, é o fato de um elemento ser colocado a disposição da Câmara e não cumprir horário e perceber seus honorários seja de que departamento for. Sempre condenou a existência deste tipo de funcionário e jamais irá apoiar que tal aconteça aqui nesta Casa.

Novamente com a palavra o vereador Manoel S. Xavier,disse que a sua pergunta inicial pode ser justificada da seguinte forma: foi lido na sessão passada um oficio do Núcleo de controle áreao do Ministério da Aéronautica, colocando a disposição desta Casa o funcionário Nelson Calderari,oficio este que não foi julgado pela presidência e nem pelo plenário. Hoje chega um requerimento solicitando o funcionário para prestar assistência a liderança do PDS, por isto perguntou se o presidente já o deferiu, pois no seu entender este requerimento não pode ser deferido , sem antes chegar a uma conclusão a respeito do primeiro documento.O requerimento encabeçado pelo vereador Luiz Eduardo e por ele, apenas pede informações para saber se esta designação é procedente ou não.

Com a palavra o senhor presidente, esclarecendo ao vereador Manoel S. Xavier, disse que a presidência não solicitou a ajuda de mais um elemento para esta Câmara, apenas a presidência recebeu um documento colocando a disposição desta Casa um funcionário. Cabe a presidência decidir apenas sobre o setor em que este funcionário deve atuar , e isto independe de apreciação e aprovação do plenário. Quanto ao requerimento de pedido de informações, os vereadores terão resposta e por ai poderão / tomar as medidas que acharem convenientes.

Novamente com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que gostaria que o senhor presidente submetesse a apreciação do plenário o requerimento da liderança do PDS, não que seja contra a pessoa a que se refere o requerimento, mas sim por ser contra a este tipo de emprego, pois não existe uma justificativa para acobertar uma situação desta natureza.Estranha também a atitude da liderança do PDS, pois a bancada já possui dois advogados, e quer mais um para acessoria. Estranha também o fato de que no requerimento requisita o funcionárip dizendo ser ele suplenta a vereador. No entanto ele é oitavo suplente do PDS, nem diplomado foi, pois só se diploma até a terceira suplência.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni,disse que de antemão sabia que o assunto que está sendo ventilado presentemente, geraria polêmica nesta Casa. Jamais deixou de / prestar seus préstimos a quem quer que seja. No ano passado o funcionário em questão o procurou para que fizesse pedido,ao òrgão ao qual prestava serviço, para que ele ficasse a disposição desta Casa. Pensando que esta pessoa poderia ser útil a esta Casa, dado a experiência aqui adquirida pelos vários anos em que foi vereador e presidente do Legislativo, fez a solicitação, na qualidade de presidente no exercicio do cargo naquele dia.Como veio uma resposta afirmativa, acredita que agora o assunto torna-se apenas um assunto de caráter administrativo. O segundo expediente não o fez em nome da bancada , mas sim em nome da liderança do partido. Esta prática é corriqueira nos poderes Legislativos. Todos os deputados tem funcionários adidos à sua disposição. A polêmica toda que se gerou , pode ser resolvida com um despacho da presidência dizendo que o funcionário não interessa a esta Casa. Esta de acordo com o senhor presidente, quando diz que o assunto é da alçada da presidência.

Como o assunto que estava sendo ventilado pelos senhores vereadores, era assunto referente a requerimento de vereadores, e como houvessem eles manifestado interesse em discuti-lo, o senhor presidente ordenou que o mesmo, de conformidade com o que determina o Regimento Interno, fosse colodado na Ordem do Dia da próxima sessão.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia, que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 007/83, de autoria do executivo Municipal que autoriza a contagem recíproca de tempo de serviço.

Inicialmente foi lido o projeto com o parecer da Comissão de Justiça e Redação, bem como uma emenda apresentada pelo vereador Bianchini na parte da redação sem alterar a essencia do projeto.

Em discussão e votação em primeira discussão a emenda apresentada foi a mesma aprovada por unanimidade. Em votação o projeto com a emenda foi o mesmo aprovado por unanimidade em primeira discussão.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk,dizendo que tem notado que mas últimas sessões os vereadores tem se preocupado mais com assuntos pessoais. Como hoje notou p vereador Manoel S. Xavier falar que a bancada do PDS tinha dois advogados e pedia agora o terceiro. Se os vereadores se apegarem mais aos ataques individuais, ao invez de discutirem matérias de interesse da Comunidade, quem levará prejuizo é a própria comunidade. Por isto faz um apelo atodos que estes assuntos pessoais sejam deixados para um segundo plano, e que se discutam / aqui aquilo que vem de encontro aos anseios de nosso povo.

O vereador Pedro Bianchini , endossou as palavras do vereador Coreluk, dizendo que esta se perdendo um tempo precioso com discussões inúteis. No caso do oficio que coloca a disposição desta Casa o funcionário Nelson Calderari, já que hoje foi dado

entrada a requerimento da liderança do PDS para que ele seja colocado a disposição daquela liderança, já é cpntra o requerimento de pedido de informação ao qual tamb´em assinou.Isto porque o funcionário em questão já está sendo colocado a disposição de um determinado setor.

Com a palavra o vereador João Afonso, também endossou as proferidas pelos vereadores Coreluk e Bianchini, isto porque em várias sessões vem sendo discutidos assuntos vencidos. Na questão de fúncionários fantasmas, que tanto se fala, deve dizer que no Centro Social de Água Azyl, também existe um contratado pela Prefeitura. No Centro Social ainda não existe ateddimento médico nem odontológico, não existe ali nenhum comprimido para uma dor qualquer, e no entanto existe uma enfermeira para nada fazer. Quando o certo seria que ela fosse contratada a partir do dia em que m´edico e dentista fossem para lá designados.

O vereador Manoel S. Xavier, fazendo uso da palavra, referindo-se aos pronunciamentos dos vereadores Coreluk, Bianchini e João Afonso, disse que não estão levando o caso para o lado pessoal, a única coisa que fizeram foi um pedido de informaç˜ao a respeito da designação de um funcionário. Isto porque no seu entender se este funcionário esta lotado em um determinado órgão ele deve lá prestar seus serviços. Segundo sabe o funcionário em questão, há muito tempo não vem prestando serviço em seu órgão de origem, e vem ganhando seus onorários sem o devido comparecimento ao emprego. Isto não pode continuar a acontecer, pois acredita que seus honor´arios geram em perto de trezentos mil cruzeiros. Com este dinheiro o governo poderia contratar oito ou nove operários, principalmente na crise em que se encontra o país, onde o desemprego vem gerando tanta polêmica. Nesta Casa existe um vereador que ´e funcionário da Assembléia, e ele viaja todos os dias para cumprir seu hor´ario, que é o vereador Cesar. Porque o outro não pode fazer o mesmo.Se fez o requerimento que vem gerando tanta polêmica, o fez para um melhor esclarecimento ás pessoas que confiaram no programa de governo por ele pregado, que era contra o sistema que vinha sendo empregado no país e no estado. Não é de forma nenhuma contra o funcionário em questão. É contra este tipo de emprego, pois ele deve fazer jus aquilo que recebe dos cofres publicos. Se existe funcionário da prefeitura que esta recebendo sem trabalhar , que este seja denunciado, e a justiça será feita .

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que foram muito bem colocadas as palavras do vereador Manoel S. Xavier, pois esta Casa n˜ao pode admitir falhas, e aceitar um funcionário que não foi solicitado por esta atual Câmara, mas sim na legislatura passada, que por sinal já estava no fin al de mandato. Não se justifica este pedido , pois não houve aumento de serviço, nem se criou novos cargos. Não é de forma alguma contra alguém. é contra a maneira usada para que um elemento ganhe sem fazer um expediente, sem prestar serviço. Se fosse contra o funcionário em questão n˜ao iriam só pedir informação, iriam pedir que ele fosse colocado na rua. Pois os cabides de emprego devem ter um fim.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 9 de maio a hora regimental, com a / seguinte Ordem do Dia : segunda discussão-projeto de Lei nº 007/83, que autoriza a contagem recíproca do tempo de serviço. Discussão única- requerimento de pedido de informação encabeçado pelos vereadores Luiz Eduardo e Manoel S. Xavier.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Farias - Presidente

